



CONSÓRCIO RANDON DEVE CRESCER EM 2013

Braços financeiros das Empresas Randon, o Consórcio Randon e o Banco Randon responderam por 2,3% da receita líquida consolidada no exercício de 2012. Esses negócios constituíram-se como complementos à atividade fim. São formas de acesso a créditos e financiamentos de produtos para diversos clientes inclusive aqueles das demais empresas Randon, tornando-se importante meio de sustentação de vendas.

As vendas de novas de consórcios observaram, apesar do arrefecimento da economia brasileira, uma estabilização durante o ano de 2012. Foram comercializadas 11.036 cotas, 0,7% superior ao exercício passado. A estratégia de ampliação da rede de vendas próprias, posta em prática ao longo dos últimos anos, com a marca Racon Consórcio, atuando nos setores de imóveis e automóveis, permitiu maior resiliência, com a ampliação da base de clientes, e rentabilidade.

Com a expectativa de ampliação dos negócios entre 5% e 7% feita pela ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, o Consórcio Randon deverá acompanhar a tendência crescendo neste ano.

Especialmente nos implementos rodoviários, há vários fatores que impactarão as novas adesões. Após retração no mercado de caminhões no ano passado, dados preliminares sinalizam recuperação com expansão e renovação de frotas, ambas baseadas na substituição dos usados, em razão de altos custos de manutenção.

Ao observar também que em seus distribuidores um dos focos será a comercialização de cotas, a Randon Consórcios considera a retomada da economia como importante fator de seu crescimento.

2012, retração foi responsável pela queda dos negócios

O fraco avanço da economia brasileira, reduzida previsibilidade da demanda por produtos da Companhia, dificuldade dos agentes na adaptação às mudanças nas condições de financiamento da linha de crédito mais solicitada pelo mercado e maior rigidez na análise de crédito, além da queda acentuada na produção nacional de caminhões por conta da transição da motorização para a tecnologia EURO V (Proconve 7), foram os principais fatores que afetaram negativamente os resultados da Randon S.A Implementos e

Participações, que apresentou, no ano de 2012, receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) de R\$ 5,3 bilhões, com queda de 16,2% sobre 2011 (R\$ 6,4 bilhões).

A receita líquida consolidada do exercício fechou em R\$ 3,5 bilhões, 15,7% menos que no anterior (R\$ 4,2 bilhões). O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 42,6 milhões no exercício, 84,2% menor que o apurado em 2011, passando, a margem líquida (lucro líquido x receita líquida) de 6,5% no ano anterior para 1,2% em 2012.

Conforme o presidente das Empresas Randon, David Abramo Randon, para 2013, a expectativa é retomar o ritmo de crescimento, com incremento superior a 15% em receitas e recuperação de margens: “2013 se inicia em intensa atividade. Safra recorde, mais investimentos públicos e elevação dos investimentos privados serão vetores importantes à elevação da demanda por veículos comerciais no ano”, observou.

Cláudio Licciardi viajou a convite da Randon.